

2016



COMITÊ
DE BACIA
HIDROGRÁFICA | BAIXO
PARAÍBA DO SUL
E ITABAPOANA

Relatório de Gestão da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



AGEVAP
AGÊNCIA DE BACIA



Publicação

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul -
AGEVAP

CNPJ: 05.422.000/0001-01

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1 - I - A) - Manejo - Resende/RJ

CEP: 27.520-005

Telefax: (24) 3355-8389

Site: www.agevap.org.br

E-mail: agevap@agevap.org.br

Comitê de Bacia Hidrográfica



COMITÊ DE BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Diretor Presidente

João Gomes de Siqueira - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF

Diretor Vice-Presidente

Otony Francisco F. Júnior - Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Pádua

Diretor Secretário

Luiz Mário de Azevedo Concebida - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN

Diretores Administrativos

Hilário de Magalhães Santos - Puris

Gilcqueline Barcelos Faria - Prefeitura Municipal de São Fidélis

Zenilson Amaral Coutinho - Associação Fluminense dos Plantadores de Cana - ASFLUCAN

Entidade Delegatária



**ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP**

Conselho de Administração

Presidente

Jaime Teixeira Azulay

Conselheiros

Evandro Rodrigues de Britto

Alexandre Vinícius Vieira da Rosa (até 08 de dezembro *in memoriam*)

Lúcio Henrique Bandeira

Juarez de Magalhães (até 22 de junho de 2016)

Gilberto Fugimoto de Andrade (a partir de 26 de outubro de 2016)

Conselho Fiscal

Conselheiro

Sinval Ferreira da Silva

Sandro Rosa Corrêa

Nazem Nascimento

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

André Luis de Paula Marques

Diretora de Relações Institucionais

Aline Raquel de Alvarenga

Diretora de Recursos Hídricos

Juliana Gonçalves Fernandes

Diretor Administrativo-Financeiro

Marcelo Bertonha

Diretora de Planejamento Estratégico

Julianne Elisabeth Nass Lumazini

Equipe AGEVAP

Diretoria de Recursos Hídricos

Núcleo CBH's

Sede

Tatiana Oliveira Ferraz, Raissa Bahia Guedes, Gabriel de Paiva Agostinho e Isabella de Faria Lopes Ferreira

Unidade Descentralizada 1 – Volta Redonda

Roberta Coelho Machado Abreu, Paulo Eugênio Barros Raulino dos Santos, Leonardo Guedes Barbosa e Marília de Fátima Mansur Rodrigues.

Unidade Descentralizada 2 – Petrópolis

Victor Machado Montes, David de Andrade Costa, Caroline Gomes dos Santos e Letícia Esteves Guimarães.

Unidade Descentralizada 3 – Nova Friburgo

André Boher Marques, Ramon Mota Júnior, Willian de Santana Teixeira e Gabriel Herckert dos Santos Meressi.

Unidade Descentralizada 4 – Campos dos Goytacazes

Thaís Nacif de Souza, Amaro Sales Pinto Neto e Mayara Lopes e Silva.

Núcleo Guandu

Sede

Nathália dos Santos Costa Vilela, Daiana Souza Gelelete, Monique Saliba Oliveira e Jéssica Freitas da Silva.

Unidade Descentralizada 6 – Seropédica

Fátima do Carmo Silva Rocha, Gustavo Sá Wildhagen,

Caroline Lopes Santos e Priscila Triani Lemos.

Núcleo CEIVAP

Ana de Castro e Costa, Marina Mendonça Costa de Assis, Elaine Cristina do Nascimento Rimis, Ronald Souza Miranda e Ana Júlia Silva Aguiar.

Diretoria de Planejamento Estratégico

Edi Meri Aguiar Fortes, Gessane Gonçalves e Nicolý Rodrigues Bis da Silva.

Diretoria Administrativo-Financeira

Rejane Monteiro da Silva Pedra, Giovana Cândido Chagas, Isabel Cristina Gomes Moreira, Thaís Souto do Nascimento, Camila Borges Pinto, Horácio Rezende Alves, Paula da Rocha Eloy, Diego Chagas dos Santos, Simone Moreira Rodrigues Domiciano, Leonardo Pires Monteiro da Silva, Gisele Sampaio da Cunha Correia, Márcia Simone Braz Nakashima, Laura Amaral de Andréa Pinheiro de Carvalho, Mariane Alves Santos, Renata Lopes da Conceição, Lucas Rodrigues Oliveira Vasconcellos, Cinthia de Paula Batista, Lucas de Moraes Molina e Vivian da Silva Roberty.

Diretoria de Relações Institucionais

Júlio César da Silva Ferreira, Daiane Alves dos Santos, Raíssa Caroline Galdino da Silva, Gabriela Souza Andrade, Ayla Yume Matsumura Fernandes e Ana Carolina Maia Duarte.

Escola de Projetos

Alexandre de Andrade Cid, Kleiton Kássio Ferreira Gomes, Amanda Maia Pereira, André Abrahão da Silva, Bruno Valentim Retrão e Flávio Augusto Monteiro Santos.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA	15
1. COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA	18
1.1 Área de atuação do Comitê	19
1.2 Composição	20
1.3 Resoluções	23
1.4 Moções	26
1.5 Realizações do Comitê	26
2. ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – AGEVAP	32
2.1 Criação e definição como Agência de Bacia	32
2.2 Descrição resumida das atividades desenvolvidas pela AGEVAP	34
2.2.1 Realizações da Agência	35
2.2.2 Participação e realização de eventos	36
3. COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	40
3.1 Empreendimentos e valores cobrados em 2016	40
3.2 Valores arrecadados em 2016	46
3.2.1 Valor para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos	48
3.3 Comparativo entre o valor cobrado e o valor arrecadado em 2015	49
3.4 Recursos repassados a Entidade Delegatária em 2015	50
4. INVESTIMENTOS NA BACIA	52
4.1 Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água	52
4.2 Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água	53
ANEXO I - Composição do Plenário do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	54

ANEXO II -	Investimentos Estaduais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água	57
ANEXO III -	Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água	58

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Divisão temática do Relatório de Gestão	13
Figura 2.	Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	17
Figura 3.	Região do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana sedia o IV ENCOB	27
Figura 4.	Comitê participa da 18ª edição do ENCOB	30
Figura 5.	XVIII ENCOB	36
Figura 6.	Oficina das Entidades Delegatárias	38
Figura 7.	Encontro Brasil-França de Recursos Hídricos	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Municípios pertencentes à Região Hidrográfica IX	19
Tabela 2.	Resoluções do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	24
Tabela 3.	Resoluções da diretoria do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	26
Tabela 4.	Realizações do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	26
Tabela 5.	Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica IX na cobrança em 2016	41
Tabela 6.	Valores arrecadados na Região Hidrográfica IX em 2016	46
Tabela 7.	Histórico da arrecadação da cobrança na Região Hidrográfica IX	47
Tabela 8.	Comparativo entre os valores cobrados e arrecadados na Região Hidrográfica IX em 2016	49
Tabela 9.	Valores repassados à Entidade Delegatária referentes à Região Hidrográfica IX em 2016	52
Tabela 10.	Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água	53
Tabela 11.	Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água	53

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1.	Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica IX na cobrança em 2016	44
Gráfico 2.	Participação do setor usuário por número de empreendimentos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IX em 2016	45
Gráfico 3.	Participação do setor usuário por valor cobrado no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IX em 2016	45
Gráfico 4.	Evolução do valor arrecadado com a cobrança pelo uso da água na Região Hidrográfica IX	48

LISTA DE SIGLAS

AGEVAP	Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
ANA	Agência Nacional de Águas
CBH	Comitê de Bacia Hidrográfica
CBH BPSI	Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana
CEDAE	Companhia Estadual de Águas e Esgotos
CEIVAP	Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
CERHI	Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro
CNRH	Conselho Nacional de Recursos Hídricos
CTALI	Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais
CTRHEH	Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas
CTDC	Câmara Técnica de Defesa Civil
CTP	Câmara Técnica de Pesca
ECOB	Encontro Estadual de Comitês de Bacia Hidrográfica
ENCOB	Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto
FUNDRHI	Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro
IGAM	Instituto Mineiro de Gestão das Águas
INEA	Instituto Estadual do Ambiente
PAP	Plano de Aplicação Plurianual
PSA	Pagamento por Serviços Ambientais
SEGRHI	Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Rio de Janeiro
UENF	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

APRESENTAÇÃO

A elaboração do Relatório consiste em uma das metas a serem cumpridas pela Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, correspondente ao Indicador 2D2 (Planejamento e Gestão – Relatório sobre a Gestão da Bacia) do Contrato de Gestão nº 01/2010 firmado com o Instituto Estadual do Ambiente - INEA.

Esse Contrato de Gestão, que tem a interveniência do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, delega à AGEVAP as funções de Agência de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

O relatório está estruturado em quatro grandes enfoques conforme Figura 1 abaixo.



Figura 1. Divisão temática do Relatório de Gestão.

COMITÊ

Informações gerais sobre o Comitê (composição, realizações, moções) e suas realizações no período de avaliação.

AGEVAP

Informações gerais sobre a Agência e suas realizações no período de avaliação.

COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Balanço anual da cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

INVESTIMENTOS NA BACIA

Investimentos aprovados e contratados no ano oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos estaduais e federais, detalhando o acompanhamento da aplicação dos recursos.

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA

A Região Hidrográfica IX, correspondente à área da bacia do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, passou por recente alteração de seu território.

O desenvolvimento do primeiro Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro identificou a necessidade de correções e a oportunidade de ajustes nas Regiões Hidrográficas definidas pela Resolução CERHI nº 18, de 08 de novembro de 2006.

Essas alterações têm como objetivo aperfeiçoar a gestão das águas no território fluminense e readequar a área de abrangência dos comitês de bacias hidrográficas.

Com isso, a extinta Região Hidrográfica X – Itabapoana foi incorporada à Região Hidrográfica IX – Baixo Paraíba do Sul através da Resolução CERHI nº 107, de 22 de maio de 2013. E o município de Macaé que integrava parcialmente a Região Hidrográfica IX, agora integra em sua totalidade a Região Hidrográfica VIII, Macaé e das Ostras.

O mapeamento do uso e cobertura vegetal da bacia do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana mostra que a região caracteriza-se por pequenas áreas florestadas remanescentes e pela ocupação por plantações de cana-de-açúcar de áreas significativas.

O cultivo de cana é feito por pequenos produtores em todo o estado do Rio de Janeiro, sendo este o Estado considerado o segundo maior consumidor nacional de álcool. As plantações de café também assumem importância econômica, ocorrendo, entretanto, de forma pontual no município de Varre-Sai. O restante das áreas desta Região Hidrográfica é ocupado por pastagens, que correspondem, em sua maioria, a áreas muito pouco produtivas ou degradadas.

Esta Região Hidrográfica apresenta fragmentos ambientais protegidos muito importantes, como a área associada à foz do rio Paraíba do Sul e à restinga de Jurubatiba, que concentra 94% da classe cordões arenosos, 64% da restinga e 11% dos mangues de todo o Estado do Rio de Janeiro; a região do Parque Estadual do Desengano, com grande porção de floresta ombrófila densa submontana preservada; e a região da Estação Ecológica de Guaxindiba,

composta por grande fragmento de floresta estacional de terras baixas, constituindo-se, portanto, em área de enorme importância para a conservação da biodiversidade.

Tem ainda destaque na região a existência da agroindústria sucroalcooleira da bacia do rio Paraíba do Sul que apresenta uma situação precária em termos de distribuição percentual das florestas nos seus municípios com predominância de “campos” e “pastagens”.

Os centros urbanos pertencentes à Baixada Campista merecem atenção especial, principalmente por problemas relacionados à drenagem urbana e controle de cheias.

O modelo de desenvolvimento regional encontrado na região litorânea do Norte Fluminense contou com a atração de grandes empresas associadas à cadeia produtiva do petróleo e gás. A cidade de Campos dos Goytacazes passou a exercer centralidade quanto aos setores de comércio e serviços, em especial no ensino universitário e na saúde.

Já a agropecuária norte fluminense caracteriza-se por produtos voltados para o abastecimento do mercado interno e indústrias de beneficiamento e produção alimentícia, como a leiteira e de laticínios, com destaque para os municípios do Noroeste Fluminense, como Itaperuna e Natividade.

A mineração também é destaque e é uma atividade econômica que, em alguns municípios norte fluminenses, responde por até 12% do Produto Interno Bruto - PIB. É o caso de São Francisco de Itabapoana e Italva. Foram constituídas ainda na região de Santo Antônio de Pádua pequenas estruturas produtivas de rochas ornamentais. Atualmente, existem, aproximadamente, 300 estabelecimentos de extração e serraria de rochas, com a produção média mensal acima de 300 mil metros quadrados.

O clima na região é considerado quente, com média de 25 °C, sendo observado um predomínio de planícies fluviomarinhas, morros e colinas de baixa altitude na porção Norte e Noroeste Fluminense e domínio das planícies costeiras secas na porção do Itabapoana, com ocorrência de floresta estacional decidual de terras baixas nas áreas mais próximas ao litoral.

Na Figura 2, está identificada a Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

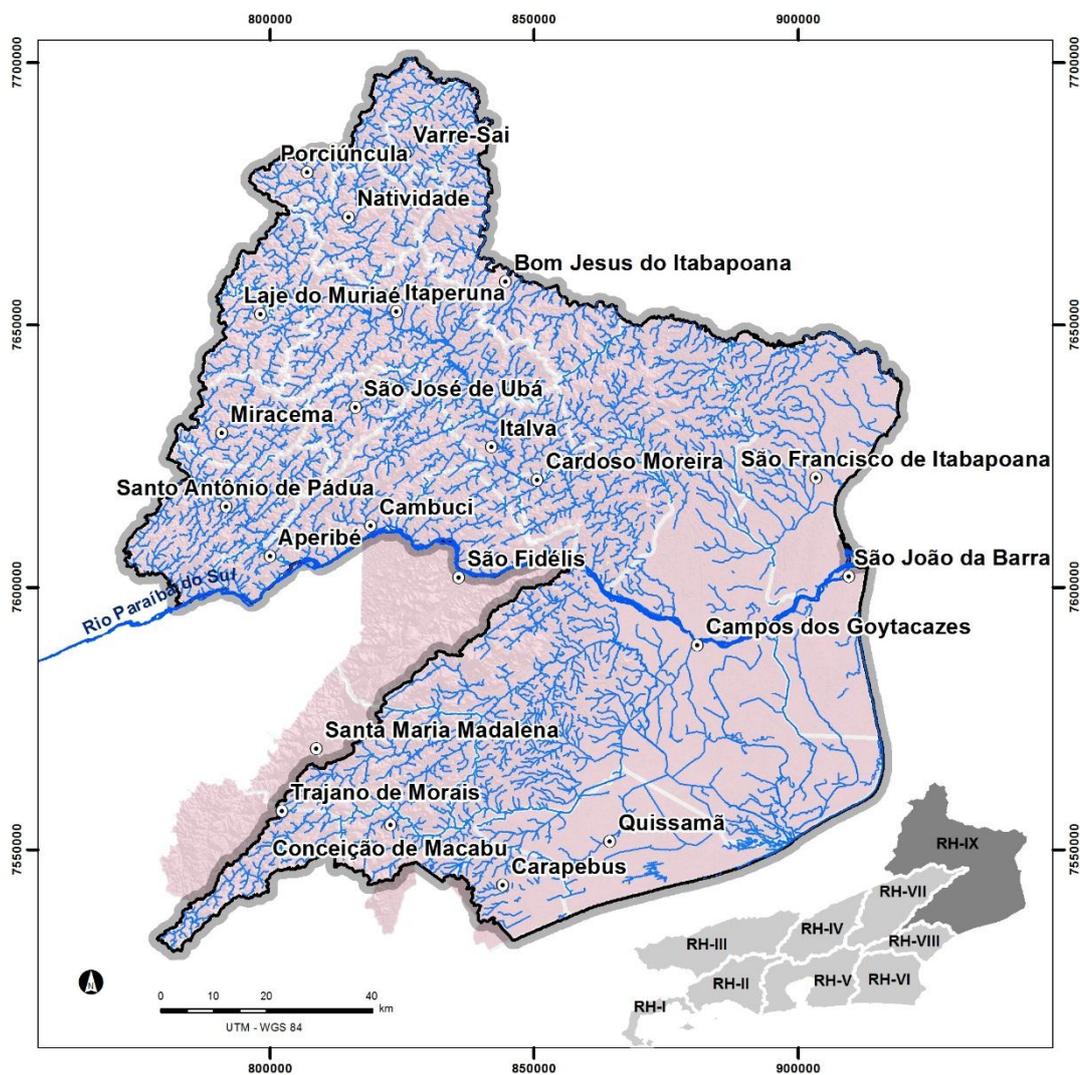


Figura 2. Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

1. COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Os Comitês de Bacia são entidades colegiadas, com atribuições normativa, deliberativa e consultiva, reconhecidos e qualificados por ato do Poder Executivo, mediante proposta do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

No Comitê é promovida a participação do Poder Público, dos Usuários e da Sociedade Civil, na gestão dos recursos hídricos.

Seus integrantes se reúnem para discutir e decidir sobre as questões relativas à gestão e usos múltiplos dos recursos hídricos de sua área de atuação, além de priorizar a aplicação de recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso da água.

O Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana) compõe o Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SEGRHI), instituído pela Lei Estadual nº 3.239/1999.

O Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana foi instituído no dia 03 de março de 2009, pelo Decreto Estadual nº 41.720, e alterado pela Resolução CERHI nº 107/2013, e atua na Região Hidrográfica IX.

O Decreto Estadual Nº 45.584 de 25 de Fevereiro de 2016, deu nova redação ao Decreto Nº 41.720, de 03 de Março de 2009, que Instituiu o Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul, no Âmbito do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Segundo o Decreto, fica criado o Comitê de Bacia Hidrográfica Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, integrante do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, além de definir como área de atuação do comitê a Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, conforme definida em Resolução do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERHI-RJ.

O Comitê tem como missão promover a gestão descentralizada e participativa, onde as discussões visam aperfeiçoar a gestão da água e promover políticas e

ações em prol do uso racional dos recursos hídricos, bem como estimular a articulação entre os diferentes segmentos da bacia hidrográfica (indivíduos, grupos, entidades públicas e privadas e coletividades que, em nome próprio ou de terceiros, utilizam os recursos hídricos), visando ao uso sustentável dos recursos naturais, à recuperação ambiental e à geração de emprego e renda.

1.1 Área de atuação do Comitê

A Região Hidrográfica de atuação do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH BPSI) abrange integralmente 17 e parcialmente 5 municípios que estão enumerados na Tabela 1.

Tabela 1. Municípios pertencentes à Região Hidrográfica IX

PARCIALMENTE		INTEGRALMENTE	
Item	Município	Item	Município
1	Carapebus	1	Aperibé
2	Conceição de Macabu	2	Bom Jesus do Itabapoana
3	Santa Maria Madalena	3	Cambuci
4	São Fidélis	4	Campos dos Goytacazes
5	Trajano de Moraes	5	Cardoso Moreira
		6	Italva
		7	Itaperuna
		8	Laje do Muriaé
		9	Miracema
		10	Natividade
		11	Porciúncula
		12	Quissamã
		13	Santo Antônio de Pádua
		14	São Francisco do Itabapoana
		15	São João da Barra
		16	São José de Ubá
		17	Varre-Sai

Os municípios mais representativos dessa bacia, do ponto de vista populacional, ou seja, aqueles com população superior a 30 mil habitantes, em ordem decrescente, são: Campos dos Goytacazes, Itaperuna, São Francisco de Itabapoana, São Fidélis e São João da Barra.

A área de atuação do CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana corresponde ainda às seguintes bacias hidrográficas:

- Bacia do Muriaé
- Bacia do Pirapetinga
- Bacia do Campelo
- Bacia do Muritiba
- Bacia do Grussaí
- Bacia do Açú
- Bacia do Nicolau
- Bacia do Preto Ururaí
- Bacia do Imbé
- Bacia do Prata
- Bacia do São Miguel
- Bacia da Ribeira
- Bacia do Itabapoana
- Bacia do Buena
- Bacia do Córrego do Novato e Adjacentes
- Pequenas Bacias da Margem Direita e Esquerda do Baixo Paraíba do Sul
- Bacia do Pomba
- Bacia do Jacaré
- Bacia do Cacimbas
- Bacia do Coutinho
- Bacia do Iquipari
- Bacia do Pau Fincado
- Bacia do Preto
- Bacia do Pernambuco
- Bacia do Córrego do Imbé
- Bacia do Macabu
- Bacia do Arrozal
- Bacia do Carapebus
- Bacia do Guaxindiba
- Bacia do Baixa do Arroz
- Bacia do Guriri

1.2 Composição

O plenário, órgão máximo deliberativo do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, é composto por 30 membros com direito a voto, sendo:

- 10 representantes dos usuários de água;

- 10 representantes da sociedade civil; e
- 10 representantes do Poder Público (municipal, estadual e federal).

A composição completa do plenário do Comitê encontra-se disponível no endereço eletrônico <http://www.cbhbaixoparaiba.org.br/composicao-plenario.php> e no Anexo I.

Conta ainda com uma diretoria colegiada, composta por seis membros dos três segmentos, que é responsável pela condução dos trabalhos.

A Diretoria do Comitê (2015-2017) é formada por:

Diretor Presidente

João Gomes de Siqueira

Diretor Vice-Presidente

Otony Francisco F. Júnior

Diretor Secretário

Luiz Mário de Azevedo Concebida

Diretores Administrativos

Hilário de Magalhães Santos

Gilcqueline Barcelos Faria

Zenilson Amaral Coutinho

Além disso, o Comitê conta com quatro Câmaras Técnicas que estão identificadas abaixo com suas respectivas funções e composição.

- **Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas (CTRHEH)**

Esta Câmara Técnica estuda os problemas relativos aos recursos,

corpos hídricos e estruturas hidráulicas contidos na área de atuação do Comitê ou que nele tenham repercussões.

E possui a seguinte composição:

Coordenadora

Joana Siqueira

Membros

Otony Francisco de Faria Junior

Pedro Vieira Esteves

Juliana Rangel Dos Santos

José do Amaral Ribeiro Gomes

Zenilson Amaral Coutinho

João Gomes de Siqueira

Paulo Jorge Xavier

Luiz Eduardo Crespo

Leandro Peixoto

Rodolfo Silva

Mário Henrique Fazza

Luiz Mário de Azevedo Concebida

Luiza Salles

Vicente de Paulo Santos

Adriana Filgueira Leite

- **Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais (CTALI)**

Esta Câmara Técnica é responsável pela análise dos regulamentos e ações necessários para a funcionalidade do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

E possui a seguinte composição:

Coordenador

Claudio Heringer

Membros

José do Amaral Ribeiro Gomes
Zenilson Amaral Coutinho
João Gomes de Siqueira
Paulo Jorge Xavier
Marcos Alberto Ferreira
Mário Henrique Fazza
Luiz Mário de Azevedo Concebida
Jeferson Nogueira Fernandes
Luiza Figueiredo Salles

- Câmara Técnica de Defesa Civil (CTDC)

Esta Câmara Técnica tem como atribuições propor, traçar diretrizes e assessorar no mapeamento de risco de desastres, monitoramento de dados meteorológicos, hídricos, pluviométricos e linimétricos, objetivando a mitigação de ameaças e vulnerabilidades na região de atuação do Comitê.

No momento, esta Câmara Técnica não possui membros, estando, portanto, sem atividades.

- Câmara Técnica da Pesca (CTP)

E, por fim, esta Câmara Técnica é responsável por discutir e analisar a atividade da pesca artesanal na região.

No momento, esta Câmara Técnica não possui membros, estando, portanto, sem atividades.

1.3 Resoluções

As Resoluções do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana são apresentadas nas Tabelas 2 e 3, e podem ser acessadas por meio do endereço eletrônico <http://www.cbhbaixoparaiba.org.br/resolucoes.php>

Tabela 2. Resoluções do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
001	29/01/2010	Calendário de reuniões ordinárias do Plenário em 2010.
002	23/03/2010	Manifestação diante da celebração de Contrato de Gestão entre o INEA e a AGEVAP.
003	23/03/2010	Cria a Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas e define as competências.
004	23/03/2010	Cria a Câmara Técnica de Defesa Civil e define suas competências.
005	03/03/2011	Aplicação dos Recursos Financeiros na subconta do CBH Baixo Paraíba, no FUNDRHI, em dez/2010.
006	03/03/2011	Cria a Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais e define as competências.
007	21/07/2011	Define as normas de funcionamento das Câmaras Técnicas Consultivas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul (CBH Baixo Paraíba)
008	21/07/2011	Dispõe sobre o Contrato de Gestão firmado entre o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP).
009	28/08/2012	Dispõe sobre o custeio das despesas dos membros do CBH-BPS que venham representá-lo oficialmente e de convidados oficiais.
010	03/12/2012	Cria a Câmara Técnica da Pesca e define as respectivas competências.
011	25/11/2014	Aprova o Orçamento 2015 para aplicação dos recursos financeiros da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na subconta do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana no Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
012	25/11/2014	Aprova o Orçamento 2015 para aplicação dos recursos financeiros da cobrança pelo uso de recursos hídricos na subconta do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana no Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FUNDRHI.
013	14/08/2015	Dispõe sobre a prorrogação da delegação à Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP das funções inerentes à Agência de Água do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana - CBH-BPSI e sobre o aporte de recursos para o ano de 2016 para operacionalização do Contrato de Gestão.

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
014	07/12/2015	Dispõe sobre a aprovação do Plano de Aplicação Plurianual de recursos financeiros constantes na subconta do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana no Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FUNDRHI.
015	07/12/2015	Dispõe sobre a aprovação de destinação de recurso financeiro deste CBH BPSI para Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário para Aperibé.
016	07/12/2015	Dispõe sobre a aprovação de destinação de recurso financeiro deste CBH BPSI para Construção de Estação de Tratamento de Esgoto no Bairro Cooperativa, no município de São José de Ubá.
017	07/12/2015	Dispõe sobre procedimentos a serem adotados em ações de saneamento na área urbana do 1º Distrito do município de Trajano de Moraes.
018	25/05/2016	Dispõe "ad referendum" sobre a disponibilização dos recursos dos Comitês Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios, Piabanha e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana para custeio da AGEVAP em situação extrema e em caráter emergencial. Carta nº 052/2016/CBH-BPSI: Prorrogação de Prazo da Resolução Carta nº 071/2016/CBH-BPSI: Prorrogação de Prazo da Resolução
019	12/08/2016	Aprova a aplicação de recursos financeiros da cobrança pelo uso da água da subconta CBH Macaé-Ostras, no município de Trajano de Moraes, em área de jurisdição do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana. Aguardando referendo do CERHI
020	12/08/2016	Revoga a Resolução 09/2012 e traz nova redação sobre o custeio das despesas dos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana que venham representá-lo oficialmente e de convidados oficiais.
021	27/10/2016	Dispõe sobre o aporte de recursos para operacionalização do Contrato de Gestão.
022	25/11/2016	Dispõe sobre a atualização do Preço Público Unitário - PPU da metodologia da cobrança pelo uso dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana
023	25/11/2016	Referenda a Resolução CBH-BPSI nº 021/2016 aprovada "ad referendum" pelo Presidente do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Tabela 3. Resoluções da diretoria do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
001	18/01/2011	Define a localização das sedes da agência de bacia do CBH Baixo Paraíba do Sul - Norte e Noroeste.

1.4 Moções

Até o momento, o Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana não possui moções.

1.5 Realizações do Comitê

O Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana realizou os eventos listados na Tabela 4.

Tabela 4. Realizações do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Comitê Baixo Paraíba Sul													Total
Evento	2016												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Reuniões Plenárias	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	2	0	6
Reuniões do Diretório	0	1	2	0	1	0	1	0	1	1	0	0	7
Reuniões CTALI	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Reuniões CTRHEH	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	5
Reuniões CTDC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reuniões CTP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reuniões Conjuntas de Diretoria e/ou Câmaras Técnicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0	1	0	2	0	1	0	1	5
Total	0	2	3	0	1	2	1	6	3	2	3	2	25

No ano de 2016, o Comitê realizou 25 reuniões, sendo 6 plenárias, 7 do Diretório Colegiado, 7 das Câmaras Técnicas e 5 outras.

Dentre os eventos e atividades realizados, destacam-se os seguintes:

- **Região do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana sedia o IV ECOB**



Figura 3. Região do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana sedia o IV ECOB.

Em sua 4ª edição, o Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (ECOB), realizado entre os dias 17 e 19 de maio de 2016, foi sediado em Campos dos Goytacazes (RJ), na região hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana. Com o objetivo de integração e troca de experiências entre os Comitês, o tema escolhido para pautar as atividades do ECOB foi “Água e Clima: o olhar dos Comitês de Bacia sobre as mudanças climáticas. Cerca de 500 pessoas estiveram presentes no Encontro, entre membros de Comitês, representantes de órgãos gestores, autoridades, técnicos, estudantes e ambientalistas. A prefeitura local promoveu a abertura do evento no Teatro Municipal Trianon e o Centro Universitário Fluminense (UNIFLU) cedeu as suas dependências para os encontros setoriais.

O CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana foi o grande anfitrião do ECOB, recepcionando os convidados para conhecer a foz do rio Paraíba do Sul em um passeio de barco. Na ocasião, a diretoria do Comitê ofereceu um almoço às margens do Rio, em Atafona, para os membros dos comitês fluminenses e do CEIVAP, representado por seu Vice-Presidente, Rutnei Morato. Também foi destaque a exposição do Museu de Campos no estande do Comitê.

A mesa da abertura oficial do IV ECOB, que aconteceu na noite do

dia 17 de maio, foi composta pelo representante da Prefeitura de Campos dos Goytacazes e pelo Secretário de meio ambiente do município, pelo Prefeito de Cordeiro (RJ), pelo Secretário de Planejamento de Carapebus, pelo Coordenador Geral do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH), Coordenador Adjunto do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH), por representantes do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), pelo Diretor-Presidente da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) e pelo Diretor-Presidente do CBH-BPSI.

O segundo dia de Encontro foi marcado por mesas de diálogo sobre “Eventos hidrológicos extremos: Ações, comunicação e divulgação de informações”; “Garantia dos usos múltiplos e eventos hidrológicos extremos”, que teve o Diretor Secretário do CBH-BPSI, Luiz Mário Concebida, como palestrante; “Atuação dos comitês de bacias hidrográficas em situações de eventos hidrológicos extremos”, que contou com o Diretor-Presidente do CBH-BPSI, João Gomes, como moderador e; “Plano de Contingência dos comitês de bacias”.

A programação do último dia do evento teve Encontros Temáticos sobre Educação Ambiental, Pagamento por Serviços Ambientais (Prohidro), Gerenciamento Costeiro e Observatório da Governança das Águas; e Encontros Setoriais de Instituições técnicas de ensino e pesquisa, Sociedade Civil (ONG), Usuários, Poder Público, Entidades Delegatárias e da Juventude, na UNIFLU. Ainda no último dia, houve a plenária do IV ECOB, e as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH).

Para a próxima edição do Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro foi escolhida a cidade de Paraty (RJ).

- **CBH-BPSI Contribui no processo de elaboração do projeto ZEE/RJ**

A Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro (SEA/RJ) tem promovido reuniões no âmbito dos Comitês de Bacia fluminenses, com o objetivo de compartilhar com os segmentos representativos das determinadas regiões hidrográficas, aspectos do desenvolvimento do Projeto de Zoneamento Ecológico Econômico do estado do Rio de Janeiro (ZEE/RJ). Pelo fato de a região hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana ser a maior em área e número de municípios, lá foram realizadas duas reuniões, uma na região norte fluminense e outra na noroeste. O Comitê do Baixo Paraíba do Sul vem acompanhando o desenvolvimento do projeto ZEE/RJ, com efetiva participação de suas entidades representativas dos vários setores produtivos, as entidades de classe e os representantes do setor público. As reuniões fazem parte do processo de elaboração do ZEE, e são realizadas no intuito de conhecer a percepção de cada participante e colher sugestões para a etapa conclusiva do projeto.

Mais uma vez o comitê vem desenvolvendo ações de integração entre os diversos setores que representa, exercendo papel de interlocutor com o Estado na resolução dos conflitos e na busca das soluções.

ZEE/RJ

A SEA em parceria com o INEA e outras secretarias de estado vêm coordenando a elaboração do projeto de ZEE/RJ, instrumento de fundamental importância para o ordenamento ambiental do território fluminense. A elaboração do ZEE representa o compromisso do governo do estado de aprimorar seus instrumentos de gestão com vista ao enfrentamento dos desafios associados às necessárias adaptações a serem promovidas na dinâmica territorial e ambiental com destaque para aquelas decorrentes das mudanças climáticas e do cenário econômico tendencial.

- **Comitê é representado na 18ª edição do ENCOB**



Figura 4. Comitê participa da 18ª edição do ENCOB.

Do dia 3 a 8 de julho de 2016, o Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, representado pela figura de seu Diretor-Presidente, João Gomes de Siqueira, seu Diretor Vice-Presidente, Otony Francisco F. Júnior, e seu Diretor Administrativo, Hilário de Magalhães, esteve presente na 18ª edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – (ENCOB), realizado no Hotel Bahia Othon Palace, na cidade de Salvador (BA). Com o tema “Comitês de Bacias: A gestão das águas acontece aqui”, o ENCOB reuniu cerca de 130 Comitês de Bacia atuantes no Brasil.

A cerimônia de abertura oficial do XVIII ENCOB aconteceu na noite do dia 4 de julho, e teve como destaque o anúncio do Presidente da ANA, Vicente Andreu, sobre o Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Procomitês). Além disso, o evento contou com seminários da Agência Nacional de Águas (ANA), oficinas sobre Educação Ambiental, Instrumentos de Gestão, Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), mesas de diálogos temáticas, Encontros Setoriais, Reunião do Fórum Fluminense dos Comitês de Bacia, Reunião da Câmara Técnica de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos (CTCOB), Assembleia Geral do Fórum Nacional dos Comitês de Bacia, Caminhada pelas águas e Comitês, Mistura das águas dos rios brasileiros no aquário

do evento, visitas técnicas e atividades culturais.

Nesta edição do Encontro, o stand de apoio aos Comitês do Fórum Nacional, inovou com o espaço “Fala Comitê”, oportunidade para os membros deixarem suas impressões e experiências acerca da gestão hídrica em seus colegiados. Os depoimentos recolhidos foram postados na página oficial do Fala Comitê no Facebook.

- **Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana aprova aumento de PPU da cobrança pelo uso da água em sua Bacia**

O Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana realizou uma Oficina de Cobrança para seus membros, no dia 17 de novembro de 2016, na FIRJAN de Campos dos Goytacazes que contou com participação do INEA.

Na ocasião, foi apresentado pelo INEA a metodologia da cobrança utilizada atualmente, os valores arrecadados, o Preço Público Unitário – PPU atual e sua proposta de atualização.

Os encaminhamentos desta Oficina foram levados à plenária do Comitê que aprovou a atualização do PPU para o exercício seguinte.

2. ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – AGEVAP

2.1 Criação e definição como Agência de Bacia

Criada em 20 de junho de 2002, a AGEVAP foi constituída, inicialmente, para o exercício das funções de Secretaria Executiva do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), assumindo, posteriormente, também, as funções definidas no Artigo 44 da Lei Federal nº 9.433/1997, que trata das competências das chamadas Agências de Água, ou Agências de Bacia, como são mais conhecidas.

Em 2010, a AGEVAP tornou-se também Entidade Delegatária com funções de Agência de Bacia do Comitê Baixo Paraíba do Sul.

A partir de 2016, por meio do Decreto Nº 45.584 de 25 de fevereiro de 2016, a Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul incluiu o Itabapoana, no âmbito do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos.

Portanto, a AGEVAP é a Entidade Delegatária com funções de Agência de Bacia do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

O primeiro Contrato de Gestão foi assinado em 2004, com a ANA para atendimento ao CEIVAP; o segundo, em 2010, com o Instituto Estadual do Ambiente – INEA para exercer a função de Agência de Bacia de quatro comitês afluentes fluminenses do rio Paraíba do Sul (CBH Médio Paraíba do Sul, CBH Piabanha, CBH Rio Dois Rios e CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana); o terceiro, em 2010, com o INEA, para atuar junto ao CBH Guandu; o quarto, em 2014, com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM para atuar junto ao CBH dos rios Preto e Paraibuna – PS1 e o quinto, em 2014, com o IGAM, para atuar junto ao CBH dos rios Pomba e Muriaé – PS2.

A AGEVAP tem a personalidade jurídica de uma associação de direito privado, com fins não econômicos, cujos associados compõem sua Assembleia Geral. Ela é administrada por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva.

Os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal são pessoas físicas eleitas pela Assembleia Geral e a Diretoria Executiva é formada por cinco Diretores, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Administrativo-Financeiro, uma Diretora de Recursos Hídricos, uma Diretora de Planejamento Estratégico e uma Diretora de Relações Institucionais.

São funções da AGEVAP:

- I. Promover intercâmbio de ideias e informações entre seus associados;
- II. Promover a divulgação de ações ligadas à gestão de recursos hídricos;
- III. Editar publicações técnicas especializadas;
- IV. Incentivar e divulgar o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico na área de gestão dos recursos hídricos;
- V. Incentivar o uso racional e múltiplo dos recursos hídricos;
- VI. Cooperar com instituições congêneres nacionais e estrangeiras;
- VII. Realizar e promover congressos, simpósios, seminários e conferências para a difusão de trabalhos técnicos e científicos ligados à gestão dos recursos hídricos;
- VIII. Promover a efetiva gestão dos recursos hídricos através do fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas na forma preconizada pela legislação em vigor através do apoio técnico, administrativo e operacional na sua área de atuação, visando gestão integrada, descentralizada e participativa;
- IX. Elaborar estudos e pesquisas e, identificar tecnologias que visem contribuir para melhoria das condições de saneamento, redução da poluição, conservação e recuperação do solo e da flora, controle da erosão, racionalização do uso da água e demais ações que propiciem melhores condições de qualidade e quantidade

- dos recursos hídricos, em prol da melhoria da qualidade de vida da população em sua área de atuação;
- X. Desenvolver programas de educação ambiental e promover, produzir e divulgar informações e conhecimentos, técnicos e científicos, relacionados à conservação e à recuperação dos recursos hídricos;
 - XI. Apoiar tecnicamente o poder público, usuários e sociedade civil da sua área de atuação na preparação e implementação de ações previstas nos planos de recursos hídricos, inclusive na prevenção de calamidades públicas ocasionadas por eventos hidrológicos críticos (enchentes e secas), de origem natural, decorrentes do uso inadequado dos recursos hídricos ou agravados pelo uso inadequado do solo;
 - XII. Firmar com os Governos Estadual e Federal contratos que lhe atribuam às funções de Secretaria Executiva ou Agência de Bacia; e
 - XIII. Executar outras ações e atividades compatíveis com os seus objetivos sociais, que venham a ser estabelecidas pelo Conselho de Administração.

A sede da AGEVAP está localizada em Resende/RJ e a agência possui, atualmente, 05 (cinco) Unidades Descentralizadas – UD's localizadas nos municípios de Volta Redonda, Petrópolis, Nova Friburgo, Campos dos Goytacazes e Seropédica, todas no estado do Rio de Janeiro.

2.2 Descrição resumida das atividades desenvolvidas pela AGEVAP

No ano de 2016, os trabalhos concentraram-se em atividades técnicas e administrativas relacionadas ao funcionamento de Secretaria Executiva, atendendo à Diretoria, às Câmaras Técnicas e aos membros do Comitê.

2.2.1 Realizações da Agência

A AGEVAP, na qualidade de Secretaria Executiva do Comitê, desempenhou, principalmente, as atividades descritas a seguir.

- Preparação de reuniões do Comitê, entre elas Plenária, Diretoria e Câmaras Técnicas, e eventos diversos;
- Atualização da composição do Comitê, Diretoria e Câmaras Técnicas;
- Preparação de pautas, crachás e materiais para reuniões;
- Providências quanto ao local, alimentação e material de apoio às reuniões (multimídia, microfone e som), com registro fotográfico;
- Envio de convocação aos membros titulares e suplentes, e convite para autoridades e convidados;
- Verificação de quorum;
- Elaboração de atas;
- Prestação de assistência durante as reuniões;
- Preparação de minutas de deliberações/resoluções e encaminhamentos das reuniões;
- Apoio à realização de cursos, seminários e outros eventos;
- Coordenação da Unidade Descentralizada;
- Administração dos recursos humanos;
- Confecção, expedição, controle, publicação e arquivo de documentos e processos;
- Controle de material permanente;
- Elaboração de Termo de Referência relativo às compras e contratações de serviços de terceiros para a Unidade;
- Seleção de fornecedores, compras e controle do inventário de materiais de uso;
- Atendimento ao público em geral, Comitês e outros organismos de bacias hidrográficas, órgãos gestores de recursos hídricos, usuários da água bruta e prefeituras municipais;

- Manutenção e atualização do cadastro de Prefeituras pertencentes à Região Hidrográfica IX;
- Coordenação e atualização da página eletrônica;
- Assessoria ao Comitê na relação com a imprensa;
- Elaboração da prestação de contas de gastos.

A AGEVAP desempenhou ainda as atividades de planejamento descritas abaixo.

- Elaboração de Termo de Referência de estudos técnicos ou projetos, a serem aprovados pelas Câmaras Técnicas e, posteriormente, pela Plenária do Comitê;
- Acompanhamento e avaliação, em caráter preliminar, de estudos e projetos contratados pela AGEVAP, no âmbito do Comitê.

2.2.2 Participação e realização de eventos

Dentre os eventos que contaram com a organização e/ou participação da AGEVAP no ano de 2016, destacam-se:

- **XVIII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas - ENCOB**



Figura 5. XVIII ENCOB.

Os Comitês de Bacia Hidrográfica que mantêm Contrato de Gestão com a AGEVAP marcaram presença na 18ª edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB). O evento, realizado anualmente pelo Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, este ano contou com a AGEVAP como um de seus organizadores, e com a Agência Nacional de Águas (ANA) e o Governo Federal como um de seus patrocinadores, entre outras instituições.

O evento se iniciou no dia 3 de julho, no Hotel Bahia Othon Palace, em Salvador (BA), e se encerrou no dia 8 de julho.

O primeiro dia (03/07) de evento trouxe para a programação os Seminários da ANA, sobre Água e Comunicação e Cobrança pelo uso da água, além do Encontro Água e Gênero, do Fórum Baiano de Comitês de Bacias Hidrográficas. O segundo dia (04/07) do Encontro foi iniciado com Caminhada pela água e pelos Comitês de Bacia do Brasil e a mistura das águas dos rios brasileiros no aquário do evento. As oficinas de Instrumentos de Gestão, de Pagamentos por Serviços Ambientais, da construção do Plano de Negócios do Observatório da Governança das Águas, de Educação Ambiental e de Recursos Hídricos aconteceram no período da tarde.

Nos dias 5 e 6 de julho, houve mesas de diálogo com os temas: Estado da arte da Gestão de Recursos Hídricos no Brasil após duas décadas da aplicação da Lei das Águas; Desastre ambiental da Bacia do Rio Doce / MG; Mesas de diálogo sobre Saneamento e Recursos Hídricos – Avanços e Desafios; Situação dos Comitês de Bacia Hidrográfica do Brasil.

O penúltimo dia (07/07) de evento foi marcado pelos

Encontros Setoriais, e o encerramento do ENCOB se deu no dia 8 de julho, com a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Fórum Nacional de Comitês de Bacia, e com a última atividade prevista na programação, a visita técnica à Casa da Mãe Stella.

AGEVAP sediou Oficina das Entidades Delegatárias promovida pela ANA



Figura 6. Oficina das Entidades Delegatárias.

A Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) recebeu em sua sede, em Resende (RJ), a Oficina das Entidades Delegatárias que atuam como Agência de Bacia no Brasil, evento promovido pela Agência Nacional de Águas (ANA). A Oficina aconteceu nos dias 15 e 16 de setembro e reuniu representantes da ANA, das entidades delegatárias, AGEVAP, Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo), Instituto BioAtlântica (IBio Doce), Agência das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ) e Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (ABHA), e do órgão gestor do estado do Rio de Janeiro, Instituto Estadual do Ambiente (INEA).

A Oficina foi realizada com o intuito de estimular o diálogo e promover o intercâmbio de experiências e avanços técnicos e administrativos entre as Entidades, visando à melhoria constante da execução dos Contratos de Gestão firmados com a ANA. Na ocasião, o Diretor-Presidente da AGEVAP, André Marques, ressaltou a importância do relacionamento entre as Entidades Delegatárias e a ANA, destacando-se sua frase: *“Todos querem contribuir na construção do sistema de gestão de recursos hídricos, e isso acontece com parceria e troca de experiências”*.

- **Encontro Brasil-França de Recursos Hídricos**



Figura 7. Encontro Brasil-França de Recursos Hídricos.

A Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) realizou no dia 29 de novembro de 2016, o “Encontro Brasil-França de Recursos Hídricos”. O evento aconteceu na sede da AGEVAP, em Resende (RJ), com o intuito de possibilitar a troca de experiências entre os dois países, visto que o modelo de gestão de recursos hídricos no Brasil baseou-se amplamente no sistema francês. O Encontro vem destacar a importância da cooperação internacional na gestão dos recursos hídricos e o fortalecimento

institucional.

Com as presenças de representantes da Agência Nacional de Águas (ANA), Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA), Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo (DAEE), da Agência de Água Francesa Loire-Bretagne e Office International de L'Eau, a programação do evento contou com apresentações sobre o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, Sistema Francês de Recursos, as Políticas de Recursos Hídricos na França e no Brasil e a apresentação do Sistema de Informações Geográficas e Geoambientais das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim e da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (SIGA).

3. COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A cobrança pelo uso da água nos rios de domínio estadual da Região Hidrográfica IX – Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana e o gerenciamento destes recursos são realizados pelo Instituto Estadual do Ambiente – INEA.

Sendo assim, as informações apresentadas neste tópico foram extraídas daquelas encaminhadas pelo INEA e também foram obtidas na página eletrônica do Instituto.

3.1 Empreendimentos e valores cobrados em 2016

No sistema de cobrança estadual da Região Hidrográfica IX estão inseridos 43 empreendimentos somando R\$ 376.946,24 de valores nominais de cobrança em 2016, como pode ser observado na Tabela 5.

Esta Tabela apresenta ainda em conjunto ao Gráfico 1 a participação dos empreendimentos no valor total da cobrança na Região Hidrográfica IX.

Tabela 5. Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica IX na cobrança em 2016

USUÁRIOS COBRADOS								
Data-base: Outubro/2016								
Fonte:INEA								
Nº	Matrícula INEA	Nº CNARH	Razão Social	Município	Finalidade de Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulado
1	II-0001	330005023808	AGUAS DO PARAIBA S.A - RH IX	Campos dos Goytacazes	Saneamento	112.375,55	29,812%	29,812%
2	II-0007	330005017662	CEDAE SÃO JOÃO DA BARRA	São João da Barra	Saneamento	51.987,72	13,792%	43,604%
3	JJ-0002	330005096430	CEDAE SAO FRANC.DE ITABAPOANA	São Francisco de Itabapoana	Saneamento	43.533,52	11,549%	55,153%
4	II-0029	330005034087	CIA AÇUCAREIRA PARAÍSO	Campos dos Goytacazes	Indústria	38.047,32	10,094%	65,246%
5	II-0019	330005345163	ALCOOL QUIMICA CANABRAVA LTDA	Campos dos Goytacazes	Indústria	22.181,60	5,885%	71,131%
6	II-0022	330005559716	LLX OPERAÇÕES PORTUARIAS S.A.	São João da Barra	Irrigação	16.842,97	4,468%	75,599%
7	II-0024	330006862005	CEDAE QUISSAMÃ	Quissamã	Saneamento	16.143,43	4,283%	79,882%
8	II-0028	330006016988	OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S/A	São João da Barra	Outro	10.283,12	2,728%	82,610%
9	II-0002	330005031908	CEDAE CAMBUCI	Cambuci	Saneamento	7.063,92	1,874%	84,484%
10	II-0039	330007690097	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BARRA	São João da Barra	Saneamento	6.854,40	1,818%	86,302%
11	II-0040	330007689838	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BARRA	São João da Barra	Saneamento	5.256,00	1,394%	87,697%
12	II-0010	330006996630	CEDAE TRAJANO DE MORAES	Trajano de Moraes	Saneamento	5.195,94	1,378%	89,075%
13	II-0018	330005768471	LLX MINAS-RIO LOGISTICA C.E. S.A - CAMPOS GOYTACAZES	Campos dos Goytacazes	Outro	5.147,60	1,366%	90,441%
14	JJ-0004	330005023808	AGUAS DO PARAIBA S.A - RH X	Campos dos Goytacazes	Saneamento	4.994,48	1,325%	91,766%
15	JJ-0003	330005057613	CEDAE VARRE-SAI	Varre-Sai	Saneamento	4.214,94	1,118%	92,884%

USUÁRIOS COBRADOS

Data-base: Outubro/2016

Fonte: INEA

Nº	Matrícula INEA	Nº CNARH	Razão Social	Município	Finalidade de Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulado
16	II-0037	330007236965	LLX AÇU OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	São João da Barra	Outro	3.689,28	0,979%	93,863%
17	II-0023	330006862196	CEDAE CARAPEBUS	Carapebus	Saneamento	3.361,30	0,892%	94,754%
18	II-0011	330005048207	CIPEL DE PÁDUA INDÚSTRIA DE PAPÉIS LTDA	Santo Antônio de Pádua	Indústria	2.829,41	0,751%	95,505%
19	JJ-0005	330007080000	CEDAE BOM JESUS DE ITABAPOANA	Bom Jesus do Itabapoana	Saneamento	1.921,66	0,510%	96,015%
20	II-0004	330005058776	CEDAE MIRACEMA	Miracema	Saneamento	1.802,71	0,478%	96,493%
21	II-0006	330005018804	CEDAE PORCIÚNCULA	Porciúncula	Saneamento	1.792,84	0,476%	96,969%
22	II-0034	330006578633	A A BORGES AGUAS, BEBIDAS, MINERADORA, ENGARRAFADORA LTDA	Campos dos Goytacazes	Indústria	1.711,75	0,454%	97,423%
23	II-0038	330007391693	FLEXIBRAS TUBOS FLEXÍVEIS LTDA	São João da Barra	Indústria	1.317,60	0,350%	97,772%
24	II-0020	330005526893	AUTOPISTA FLUMINENSE S/A	Campos dos Goytacazes	Outro	1.179,29	0,313%	98,085%
25	II-0035	330006751602	BETUMES ITABIRA CONCRETO E ASFALTO LTDA	Campos dos Goytacazes	Indústria	1.005,74	0,267%	98,352%
26	II-0015	330005559716	LLX MINAS-RIO LOGISTICA C.E.S.A - SÃO JOÃO DA BARRA	São João da Barra	Indústria	949,00	0,252%	98,604%
27	II-0032	330005266107	MARIA CARLOTA D.B. ARAÚJO	Campos dos Goytacazes	Irrigação	734,40	0,195%	98,799%
28	II-0027	330005995451	FLECHA S.A. TURISMO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA	Campos dos Goytacazes	Outro	711,70	0,189%	98,987%
29	II-0005	330005018634	CEDAE NATIVIDADE	Natividade	Saneamento	674,84	0,179%	99,166%
30	II-0031	330005266026	ALCIDES GUIMARÃES VENÂNCIO	Campos dos Goytacazes	Irrigação	516,38	0,137%	99,303%
31	II-0045	330008534250	WARTSILA BRASIL LTDA	São João da Barra	Indústria	450,57	0,120%	99,423%

USUÁRIOS COBRADOS

Data-base: Outubro/2016

Fonte: INEA

Nº	Matrícula INEA	Nº CNARH	Razão Social	Município	Finalidade de Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulado
32	II-0030	330005034834	SILVIO PINTO NETO	Campos dos Goytacazes	Irrigação	348,50	0,092%	99,515%
33	II-0003	330005017905	CEDAE CARDOSO MOREIRA	Cardoso Moreira	Saneamento	324,98	0,086%	99,602%
34	II-0047	330009298127	ULTRACANAÃ MACAÉ LOCAÇÕES E TRANSPORTES LTDA	Carapebus	Outro	303,27	0,080%	99,682%
35	II-0043	330007591862	NOV FLEXIBLES EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA.	São João da Barra	Indústria	299,67	0,079%	99,762%
36	II-0016	330005195927	CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S/A	Campos dos Goytacazes	Outro	207,12	0,055%	99,816%
37	II-0025	330005792429	HELIO MARTINS HOTELARIA E AGROPECUÁRIA	Itaperuna	Outro	198,14	0,053%	99,869%
38	II-0021	330005556962	AUTOPISTA FLUMINENSE S/A	Campos dos Goytacazes	Outro	170,99	0,045%	99,914%
39	II-0012	330005071284	FERNANDO SOUSA DE CARVALHO BRITTO	Campos dos Goytacazes	Irrigação	130,54	0,035%	99,949%
40	II-0046	330008651052	UNIÃO NORTE FLUMINENSE ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.	São João da Barra	Outro	62,40	0,017%	99,966%
41	II-0017	330005243913	J S PSICULTURA ADILSON ARAÚJO DE SOUZA	Porciúncula	Aquicultura	57,33	0,015%	99,981%
42	II-0044	330007978600	TECNOSOL COMERCIO E SERVIÇOS LTDA.	Quissamã	Outro	53,80	0,014%	99,995%
43	II-0026	330006099077	INDUSTRIA E COMERCIO APOLO LTDA	Itaperuna	Outro	18,52	0,005%	100,000%
Total						376.946,24	100,000%	-

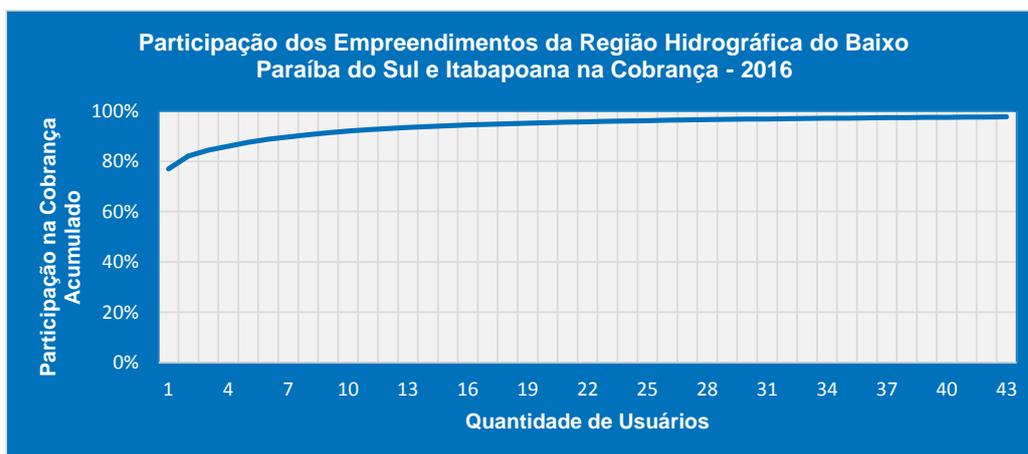


Gráfico 1. Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica IX na cobrança em 2016

Observa-se que 14 empreendimentos são responsáveis por 91% do valor de cobrança da Região Hidrográfica IX. Destes, 9 representam o setor de Saneamento, 2, o setor Industrial, 2 representam “outros setores” e 1 representa irrigação.

No setor Saneamento, destacam-se as concessionárias de água e esgoto. Já no setor industrial, destaca-se a Companhia Açucareira Paraíso que sozinha representa 10,09% do valor total da cobrança.

Os municípios de Campos dos Goytacazes e São João da Barra possuem em torno de 60,46% dos empreendimentos cobrados nesta Região, representando a contribuição na cobrança no valor de R\$ 287.455,69 (76,26% do valor total).

Se os 4 primeiros empreendimentos com maior participação na cobrança não quitarem os valores anuais previstos para cada um deles, haverá impacto significativo (em torno de 71%) no valor arrecadado na Região Hidrográfica IX.

Em termos de número, o setor Saneamento predomina com 16 empreendimentos, representando 37% dos usuários cobrados na Região. Em segundo lugar, aparecem dois setores Outro e Indústria representando 28% e 21% dos empreendimentos (respectivamente). Estes e os demais setores apresentam sua participação através dos percentuais ilustrados no Gráfico 2.

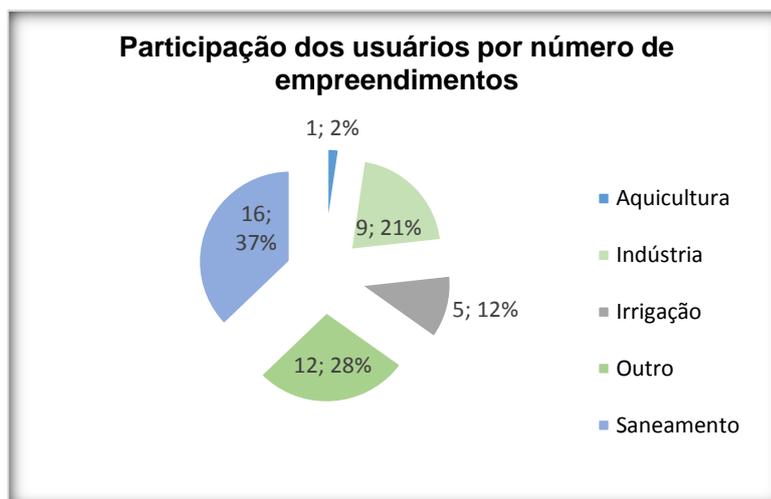


Gráfico 2. Participação do setor usuário por número de empreendimentos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IX em 2016

Em relação à participação nos valores de cobrança, o setor Saneamento permanece predominando, contribuindo com 70,96% do valor total, seguido do setor Industrial que representa 18,25% do valor.

O setor Outro, apesar de ser o segundo setor mais representativo em número de empreendimentos, contribui com apenas 5,84% do valor total da cobrança conforme demonstrado no Gráfico 3.

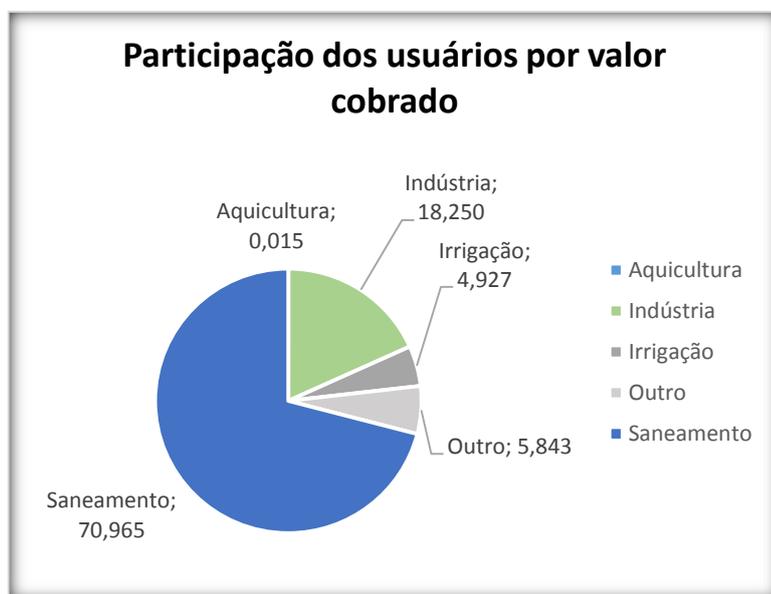


Gráfico 3. Participação do setor usuário por valor cobrado no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IX em 2016

3.2 Valores arrecadados em 2016

Segundo a atualização de agosto de 2016, referente ao período dos 7 primeiros meses do ano corrente, dos dados da subconta do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FUNDHRI para a Região Hidrográfica IX¹ disponibilizados na página eletrônica do INEA, foi arrecadado nesse período o montante de R\$ 222.838,36.

De acordo com a Lei nº 4.247/03, 10% do montante arrecadado pela cobrança de recursos hídricos é destinado ao órgão gestor. Sendo assim, o valor líquido destinado à Região Hidrográfica IX é de R\$ 22.283,84.

Acrescendo a este valor o montante referente aos juros da aplicação financeira no valor de R\$ 265,16, obtém-se como receita total destinada à Região Hidrográfica IX o total de R\$ 200.819,68.

A Tabela 6 sintetiza as informações acima transmitidas com base nos dados disponibilizados pelo INEA.

Tabela 6. Valores arrecadados na Região Hidrográfica IX em 2016

RECURSOS ARRECADADOS	R\$
Arrecadado (A)	222.838,36
10% Órgão Gestor (B)=0,10*(A)	22.283,84
Arrecadado Líquido (C)=(A)-(B)	200.554,52
Juros de Aplicação (D)	265,16
RECEITA TOTAL (E)=(C)+(D)	200.819,68

O histórico da arrecadação da cobrança pelo uso da água no período de 2004 a 2016 é apresentado na Tabela 7.

¹ Apesar da extinta Região Hidrográfica X – Itabapoana ter sido incorporada à Região Hidrográfica IX – Baixo Paraíba do Sul através da Resolução CERHI nº 107/2013, o detalhamento das subcontas do FUNDHRI ainda é realizado separadamente para cada uma das Regiões. Portanto, os valores arrecadados apresentados são a soma dos valores contabilizados para as duas Regiões.

Tabela 7. Histórico da arrecadação da cobrança na Região Hidrográfica IX

**HISTÓRICO DA ARRECADAÇÃO DA COBRANÇA NA REGIÃO HIDROGRÁFICA IX
BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA**

Fonte: INEA

RECURSOS COBRANÇA (R\$)											
	2004-2007 ¹	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 ³	Total Cobrança
BAIXO PARAÍBA DO SUL											
Cobrança bruta (A)	691.626,27	56.964,39	68.867,27	153.435,11	157.327,04	183.588,46	170.911,56	160.443,51	423.300,93	188.843,16	2.255.307,69
10% órgão gestor ² (B) = 0,10*(A)	69.162,63	5.696,44	6.886,73	15.343,51	15.732,70	18.358,85	17.091,16	16.044,35	42.330,09	18.884,32	225.530,77
Cobrança líquida (C) = (A)-(B)	622.463,64	51.267,95	61.980,54	138.091,60	141.594,34	165.229,61	153.820,40	144.399,16	380.970,84	169.958,84	2.029.776,92
ITABAPOANA											
Cobrança bruta (D)	-	2.867,37	8.544,69	67.697,86	69.033,13	49.599,69	44.069,36	19.176,39	139.473,12	33.995,20	434.456,79
10% órgão gestor ² (E) = 0,10*(D)	-	286,74	854,47	6.769,79	6.903,31	4.959,97	4.406,94	1.917,64	13.947,31	3.399,52	43.445,68
Cobrança líquida (F) = (D)-(E)	-	2.580,63	7.690,22	60.928,07	62.129,82	44.639,72	39.662,42	17.258,75	125.525,81	30.595,68	391.011,11
REGIÃO HIDROGRÁFICA IX											
Cobrança bruta (G)	691.626,27	59.831,76	77.411,96	221.132,97	226.360,18	233.188,14	214.980,91	179.619,90	562.774,06	222.838,36	2.689.764,48
10% órgão gestor ² (H) = 0,10*(G)	69.162,63	5.983,18	7.741,20	22.113,30	22.636,02	23.318,81	21.498,09	17.961,99	56.277,41	22.283,84	268.976,45
Cobrança líquida (I) = (G)-(H)	622.463,64	53.848,58	69.670,76	199.019,67	203.724,16	209.869,33	193.482,82	161.657,91	506.496,65	200.554,52	2.420.788,03

¹ Nota Técnica nº 001/2008 DGRH

² Lei 4.247/03

³ Data-base: agosto/2016 com dados até julho/2016

O Gráfico 4 ilustra a evolução da arrecadação apresentada na Tabela 8 no que se refere ao valor bruto. Consta-se que de 2015 até meados de 2016 houve uma queda do valor arrecadado.

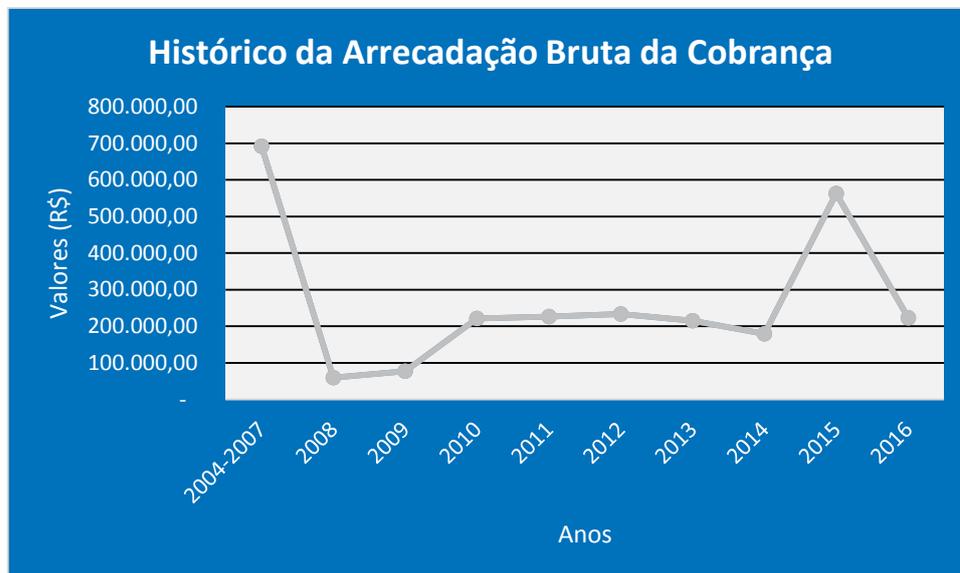


Gráfico 4. Evolução do valor arrecadado com a cobrança pelo uso da água na Região Hidrográfica IX

No ano de 2016, não houve receitas de compensação financeira pela exploração de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica. Apenas os juros de aplicação de receitas antigas que somam o montante de R\$ 260,14 conforme detalhamento da subconta do FUNDRHI.

3.2.1 Valor para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos

De acordo com a Lei nº 5.234/08, no mínimo, 70% dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água incidente sobre o setor de saneamento serão obrigatoriamente aplicados em coleta e tratamento de efluentes urbanos até que se atinja o percentual de 80% (oitenta por cento) do esgoto coletado e tratado na Região Hidrográfica. Os recursos financeiros correspondentes a esse percentual são de R\$ 97.864,31.

3.3 Comparativo entre o valor cobrado e o valor arrecadado em 2016

No ano de 2016, a previsão de arrecadação de recursos da cobrança (valor cobrado) foi de R\$ 376.946,24, sendo que deste valor R\$ 168.523,89 deveriam ser destinados para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos, R\$ 37.694,62 ao órgão gestor e R\$ 170.727,73 para outras ações.

Contudo, conforme informações repassadas pelo INEA à entidade delegatária, atualizadas até julho de 2016, o valor arrecadado foi de R\$ 222.838,36, sendo destinados para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos R\$ 97.864,31, R\$ 22.283,84 ao órgão gestor e R\$ 102.690,21 para aplicação em outras ações.

O montante total arrecadado informado no item 3.2, com dados da planilha de detalhamento da subconta do FUNDRHI se difere do informado pela GEFIN/DIAFI do INEA neste subitem, pois os valores são ajustados pelo órgão gestor durante o exercício².

A Tabela 8 apresenta um comparativo detalhado entre os valores cobrados e arrecadados.

Tabela 8. Comparativo entre os valores cobrados e arrecadados na Região Hidrográfica IX em 2016

	VALORES COBRADOS	VALORES ARRECADADOS
Total (A)	376.946,24	222.838,36
Cobrança (B)	376.946,24	222.838,36
Saneamento (C)	267.498,23	155.340,18
10% órgão gestor (D)=0,10*(C)	26.749,82	15.534,02

² Informações transmitidas pelo próprio órgão gestor em contato realizado para verificação da divergência.

	VALORES COBRADOS	VALORES ARRECADADOS
Subtotal (E)=(C)-(D)	240.748,41	139.806,16
70% Saneamento (F)=0,70*(E)	168.523,89	97.864,31
Outras ações (G)=(E)-(F)	72.224,52	41.941,85
Outros setores (H)=(B)-(C)	109.448,01	67.498,18
10% órgão gestor (I)=0,10*(H)	10.944,80	6.749,82
Subtotal (Outras ações) (J)=(H)-(I)	98.503,21	60.748,36
Resumo (N)=(K)+(L)+(M)	376.946,24	222.838,36
10% órgão gestor (K)=(D)+(I)	37.694,62	22.283,84
70% Saneamento (L)=(F)	168.523,89	97.864,31
Outras ações (W)=(G)+(J)	170.727,73	102.690,21

3.4 Recursos repassados a Entidade Delegatária em 2016

A Entidade Delegatária recebe os recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos para atuar como Secretaria Executiva do Comitê e viabilizar seus projetos e ações, de acordo com deliberações do Comitê

Os recursos oriundos da cobrança de recursos hídricos nas regiões hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro são destinados ao FUNDRHI - Fundo Estadual de Recursos Hídricos.

O Decreto Estadual nº 44.899, de 05 de agosto de 2014, que altera o Decreto Estadual nº 22.939, de 30 de janeiro de 1997, implanta o

Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM/RJ e a conta única, no âmbito do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro e de suas autarquias e fundações públicas, inclusive fundos por ela administrados e dá outras providências.

A Resolução da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ nº 779, de 05 de agosto de 2014, dispõe sobre a regulamentação do Decreto Estadual nº 22.939, de 30 de janeiro de 1997, no que diz respeito a operacionalização da Conta Única do Tesouro do Estado do Rio de Janeiro (CUTE), a abertura e manutenção de contas correntes bancárias e outras normas afetas à Administração financeira dos órgãos, entidades da administração pública estadual, e respectivos fundos.

Em seu Art.1º, a Resolução dispõe que a CUTE tem por finalidade acolher as disponibilidades financeiras do estado do Rio de Janeiro, a serem movimentadas pelas Unidades Gestoras do Poder Executivo Estadual, de suas Autarquias e Fundações Públicas, inclusive Fundos Especiais por elas administrados, e outras entidades integrantes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado de Rio de Janeiro.

Pelo exposto, desde 2014, os recursos arrecadados pelo FUNDRHI são depositados na CUTE e a Unidade Gestora é o INEA.

Diante da atual crise econômica do Estado do Rio de Janeiro, os repasses dos recursos financeiros presentes nesta conta que foram solicitados pelo Comitê, através da entidade delegatária, no ano de 2016, não estão sendo realizados com regularidade.

Por esse motivo, a AGEVAP vem utilizando recursos financeiros de projetos para seu custeio, de acordo com as autorizações regulamentadas pelas Resoluções CERHI-RJ Nº 153/2016, Resolução CBH-MPS nº 053/2016, Resolução CBH-R2R nº 048/2016, Resolução CBH-PIABANHA nº 035/2016 e Resolução CBH-BPSI nº 018/2016.

A Tabela 9 apresenta o resumo dos recursos da cobrança repassados pelo INEA à AGEVAP em 2016.

Tabela 9. Valores repassados à Entidade Delegatária referentes à Região Hidrográfica IX em 2016

RECURSOS DA COBRANÇA REPASSADOS	Valor (R\$)		
	Solicitado	Repassado pelo INEA	A repassar pelo INEA
Repasso do Contrato de Gestão - Secretaria Executiva*	2.674.865,20	891.621,72	1.783.243,48
Repasso do Contrato de Gestão - Projeto e Ações	2.313.116,55	705.591,41	1.607.525,14
TOTAL	4.987.981,75	1.597.213,13	3.390.768,62

*Este repasse do Contrato de Gestão refere-se a atuação da AGEVAP como Secretaria Executiva dos Comitês Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

4. INVESTIMENTOS NA BACIA

Os investimentos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos estaduais e federais referentes à Região Hidrográfica IX estão detalhados a seguir.

4.1 Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água

O Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana deliberou R\$ 2.331.812,88 para serem investidos em projetos na bacia desde a implantação da cobrança na Região Hidrográfica IX. Os investimentos estaduais em projetos totalizam 16 ações das quais 6 estão sob responsabilidade do INEA e 10 sob responsabilidade da AGEVAP.

O detalhamento das ações é apresentado no Anexo II, e, na Tabela 10, informações sobre as ações acompanhadas pela AGEVAP.

Tabela 10. Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água

ACOMPANHAMENTO	SITUAÇÃO	Nº AÇÕES	VALOR DELIBERADO (R\$)	VALOR DESEMBOLSADO (R\$)
AGEVAP	Suspenso	1	32.886,00	0,00
	Cancelado	1	30.000,00*	0,00
	Concluído	3	468.240,04	455.924,04
	Não iniciado	2	0,00	0,00
	Em andamento	3	637.553,66	147.883,69
TOTAL		10	1.138.679,70	603.807,73

*Valor não é contabilizado no somatório.

4.2 Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água

O CEIVAP deliberou R\$ 32.498.436,32 para serem investidos direta ou indiretamente na Região Hidrográfica IX desde a implantação da cobrança na bacia do Paraíba do Sul.

Os investimentos federais nesta Região Hidrográfica totalizam 60 ações das quais 26 foram concluídas, 13 estão em andamento, 18 estão em contratação e 3, em cancelamento. O detalhamento das ações é apresentado no Anexo III e o resumo na Tabela 11.

Tabela 11. Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água

SITUAÇÃO	Nº AÇÕES	VALOR DELIBERADO (R\$)	VALOR DESEMBOLSADO (R\$)
Concluído	26	9.063.100,66	4.364.412,87
Em andamento	13	13.991.155,98	6.776.717,07
Em contratação	18	3.967.465,73	0,00
Em cancelamento	3	5.476.713,95	648.450,00
TOTAL	60	32.498.436,32	11.789.579,94

ANEXO I

Composição do Plenário do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO DO COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	
Poder Público	1	Titular	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	René Justen
		Suplente	Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ	Shaytner Campos Duarte
	2	Titular	FENORTE – Fundação Estadual do Norte Fluminense	José Armando Barreto
		Suplente	-	-
	3	Titular	Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes	Luiz Eduardo C. Crespo
		Suplente	Prefeitura Municipal de São Francisco Itabapoana	Claudio Moysés Heringer
	4	Titular	Prefeitura Municipal de São João da Barra	Sidney Salgado dos Santos
		Suplente	Prefeitura Municipal de São Fidélis	Leandro Queiroz Peixoto
	5	Titular	Prefeitura Municipal de São José de Ubá	Bismark José Ney
		Suplente	Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Pádua	Otony Francisco F. Júnior
	6	Titular	Prefeitura Municipal de Laje do Muriaé	Marcio Rubens Fonseca dos Santos
		Suplente	Prefeitura Municipal de Miracema	Emerson Luis Pereira
	7	Titular	Prefeitura Municipal de Italva	Marcos Alberto Araújo
		Suplente	Prefeitura Municipal de Natividade	Luiz Antônio da Silva
	8	Titular	Prefeitura Municipal de Itaperuna	Alair Ignácio de Oliveira
		Suplente	Prefeitura Municipal de Quissamã	Amanda Oliveira Martins
	9	Titular	Prefeitura Municipal de Cardoso Moreira	Helvecio José de Azevedo
		Suplente	Prefeitura Municipal de Carapebus	-
	10	Titular	-	-
		Suplente	-	-

ANEXO I

Composição do Plenário do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO DO COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	
Usuários	11	Titular	-	
		Suplente	-	
	12	Titular	Águas do Paraíba S/A	Mário Henrique Fazza
		Suplente	-	-
	13	Titular	CEDAE	Vanuza Mota da Fonseca
		Suplente	-	-
	14	Titular	Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN	Luiz Mário de Azevedo Concebida
		Suplente	Cooperativa Agroindustrial do Estado do Rio de Janeiro - COAGRO	Juliana Rangel dos Santos
	15	Titular	Companhia Paduana de Papéis - COPAPA	Tércia Faria Alves
		Suplente	-	-
	16	Titular	Associação Fluminense dos Plantados de Cana - ASFLUCAN	Zenilson Amaral Coutinho
		Suplente	Associação de Produtos Rurais da Margem Esquerda do Rio Paraíba do Sul - APROMEPS	Joana do Nascimento Siqueira
	17	Titular	Sindicato Rural de Campos dos Goytacazes	José do Amaral R. Gomes
		Suplente	-	-
	18	Titular	Porto do Açú S/A	Vicente Manzo Henriques
		Suplente	-	-
	19	Titular	Sindicato da Indústria Sucroenergética do Estado do RJ - SISERJ	-
		Suplente	-	-
	20	Titular	-	-
		Suplente	-	-

ANEXO I

Composição do Plenário do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO DO COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	
Sociedade Civil	21	Titular	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF	João Gomes de Siqueira
		Suplente	-	-
	22	Titular	Universidade Federal Fluminense UFF	Adriana Filgueira Leite
		Suplente	-	-
	23	Titular	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ	Carlos Frederico de Menezes Veiga
		Suplente	-	-
	24	Titular	Ecoanzol	Luiza Figueiredo Salles
		Suplente	-	-
	25	Titular	Puris	Hilário de Magalhães Santos
		Suplente	-	-
	26	Titular	Ordem dos Advogados do Brasil – 12ª Subseção	Jeferson Nogueira Fernandes
		Suplente	-	-
	27	Titular	-	-
		Suplente	-	-
28	Titular	Instituto Federal Fluminense - IFF	Vicente de P. Santos Oliveira	
	Suplente	-	-	
29	Titular	-	-	
	Suplente	-	-	
30	Titular	-	-	
	Suplente	-	-	

ANEXO II

Investimentos Estaduais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

ITEM	DADOS GERAIS							VALORES			
	PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL			PROJETO	MUNICÍPIO(S) ABRANGIDO(S)	STATUS	ACOMPANHAMENTO	DELIBERADO	CONTRATADO	TRANSFERIDO	
	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA							R\$	%
1	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2. Ampliação da Base de Dados	1.2.1. Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento de Qualidade e Quantidade dos Recursos Hídricos	Aquisição e Instalação de Equipamentos que Proporcionem Identificar, Analisar, Mapear e Monitorar as Áreas com Riscos de Inundações na Região Hidrográfica IX	Campos dos Goytacazes	Suspensão	AGEVAP	32.886,00	0,00	0,00	0,00
2	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3. Ferramentas de Construção da Gestão Participativa	1.3.1. Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada	Assessoria de Comunicação	Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	Cancelado	AGEVAP	30.000,00*	0,00	0,00	0,00
3	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de Construção da Gestão Participativa	1.3.1 Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada	Apoio ao Projeto de Educação Ambiental: "Da Nascente à Foz: O que eu tenho a ver com isso?"	São Fidélis	Concluído	AGEVAP	30.000,00	11.830,00	11.830,00	100,00
4	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3. Ferramentas de Construção da Gestão Participativa	1.3.1. Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada	Apoio ao Projeto de Educação Ambiental: "Da Nascente à Foz: O que eu tenho a ver com isso?"	São Fidélis	Concluído			5.854,00	5.854,00	100,00
5	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3. Ferramentas de Construção da Gestão Participativa	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	Sistema de Informações - Contrapartida - Convênio ANA	N/A	Concluído	INEA	107.095,44	-	-	-
6	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1. Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1. Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Plano de Saneamento do Município de Bom Jesus de Itabapoana	Bom Jesus de Itabapoana	Concluído	INEA	170.000,00	-	-	-
7	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1. Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1. Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Saneamento do Alto do Rio Preto	N/A	Concluído	INEA	25.737,28	-	-	-
8	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1. Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1. Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Elaboração de Estudo Ambiental e de Concepção, Projetos Básicos e Executivo de Sistema de Esgotamento Sanitário	Aperibé	Não iniciado	AGEVAP	-	0,00	0,00	0,00
9	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1. Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1. Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Contratação de Empresa para Construção de ETE	São José de Ubá	Não iniciado	AGEVAP	-	0,00	0,00	0,00
10	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.2. Drenagem Urbana e Controle de Cheias	2.2.5. Intervenções para Controle de Inundações	Recuperação do Dique Viana	N/A	Concluído	INEA	428.681,27	-	-	-
11	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.2. Drenagem Urbana e Controle de Cheias	2.2.5. Intervenções para Controle de Inundações	Recuperação Est. Hidráulicas	N/A	Concluído	INEA	98.997,84	-	-	-
12	3. Proteção e aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2 Proteção de Mananciais e Sustentabilidade no Uso do Solo	3.2.2 Recuperação e Proteção de de Áreas de Preservação Permanente	Olhos d'Água	Carapebus	Em andamento	AGEVAP	200.000,00	199.983,33	21.245,24	10,62
13	3. Proteção e aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2 Proteção de Mananciais e Sustentabilidade no Uso do Solo	3.2.8. Estudo e Projeto para Recuperação, Transporte e Disposição Final de Macrófitas	Proliferação de Gigogas	N/A	Concluído	INEA	362.621,35	-	-	-
14	Atendimento a Resolução CBH-BPSI	Atendimento a Resolução CBH-BPSI	Diária / Reembolso / Ajuda de Custo / Ações do diretório	Ações do Diretório	N/A	Em andamento	AGEVAP	328.419,15	147.365,74	126.638,45	85,93
15	Atendimento ao Contrato de Gestão	Atendimento ao Contrato de Gestão	Atendimento ao Contrato de Gestão	Contrato de Gestão(Anos 1-6)	N/A	Concluído	AGEVAP	438.240,04	438.240,04	438.240,04	100,00
16	Atendimento ao Contrato de Gestão	Atendimento ao Contrato de Gestão	Atendimento ao Contrato de Gestão	Contrato de Gestão(Anos 7)*	N/A	Em andamento	AGEVAP	109.134,51	109.134,51	-	-
Total								2.331.812,88	-	603.807,73	-

*O valor considerado em Deliberado é referente ao repasse previsto para a AGEVAP no ano de 2016.

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Prevista	Atual	CEVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
1	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2 Ampliação da base de dados e informações	1.2.1 Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento da Qualidade de Água dos Recursos Hídricos	Faculdade de Engenharia Química de Lorena (Faenquil/USP)	Bacia do Paraíba do Sul	Monitoramento Ecotoxicológico Afluentes Industriais	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	11/11/2007	06/01/2009	120.994,10	0,00	0,00	120.994,10	120.994,10
2	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2 Ampliação da base de dados e informações	1.2.2 Desenvolvimento de um Sistema Piloto de Monitoramento Biológico na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul	R2R e BPSI	Monitoramento Biológico de Espécies Aquáticas Ameaçadas de Extinção na Bacia do Rio Paraíba do Sul – Sistema Piloto e Implementação de Plano de Ação	Itaocara, São Fidélis, Santo Antônio de Pádua, Cambuci, Cantagalo, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena	Concluído	16/07/2012	30/07/2015	29/02/2016	1.060.408,80	0,00	0,00	1.060.408,80	1.060.408,80
3	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.1 Plano de Comunicação Social e tratamento da informação qualificada	Ex Libris Ltda	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração e acompanhamento do Plano de Comunicação Social	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	26/09/2015	26/02/2016	26/02/2017	538.200,00	0,00	0,00	538.200,00	384.390,00
4	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.1 Plano de Comunicação Social e tratamento da informação qualificada	SH Caetano Serviços de Informática e Comércio LTDA	Bacia do Paraíba do Sul	Survey Monkey	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	14/03/2016	14/03/2017	14/03/2017	2.750,00	0,00	0,00	2.750,00	2.750,00
5	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.1 Plano de Comunicação Social e tratamento da informação qualificada	SET LOCAÇÕES EIRELI REED EXHIBITIONS ALCANTARA MACHADO LTDA	Bacia do Paraíba do Sul	Feira Internacional de Tecnologia e Soluções Ambientais - Pollutec	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	05/04/2016	30/04/2016	30/04/2016	15.897,00	0,00	0,00	15.897,00	15.897,00
6	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.2 Programas de Educação Ambiental	Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul - AMPAS	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Educação Ambiental	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	10/11/2005	30/12/2006	30/12/2006	99.733,00	0,00	0,00	99.733,00	99.733,00
7	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.2 Programas de Educação Ambiental	Instituto Ipanema	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Educação Ambiental Rural	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	11/03/2006	11/03/2006	14.085,00	0,00	0,00	14.085,00	14.085,00
8	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	Instituto Oikos	Bacia do Paraíba do Sul	Gestão Participativa Usos Recursos Hídricos	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	30/12/2006	30/12/2006	85.730,80	0,00	0,00	85.730,80	85.730,80
9	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Conscientização da Sociedade Civil	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	27/12/2005	27/02/2007	27/02/2007	40.300,00	0,00	0,00	40.300,00	40.300,00
10	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Fundação Casimiro Montenegro - ITA	Bacia do Paraíba do Sul	Rede Ensino Gestores Recursos Hídricos	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	09/05/2008	09/06/2008	152.400,00	0,00	0,00	152.400,00	152.400,00
11	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	AGEVAP/Bio Terra	Bacia do Paraíba do Sul	Curso de Capacitação em Reuso e Sistemas Alternativos de Abastecimento de Água para Indústria - Parte 1	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	14/02/2011	14/05/2011	16/07/2012	94.422,17	0,00	0,00	94.422,17	94.422,17
12	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Fundação Casimiro Montenegro Filho	Bacia do Paraíba do Sul	Rede Revela - Ministrar Cursos à Distância com Temática Ambiental na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	16/07/2012	30/05/2014	28/08/2014	244.960,00	106.500,00	0,00	351.460,00	244.960,00
13	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Contratação de Consultoria especializada para operacionalização do programa de educação ambiental com foco em recursos hídricos	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	16/12/2015	15/01/2018	15/01/2018	1.257.084,73	0,00	0,00	1.257.084,73	536.851,66

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Previsão	Atual	CEIVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
14	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	AGEVAP (Transposição)/DRZ	R2R e BPSI	Elaboração do Plano Regional de Saneamento com Base Municipalizada nas Modalidades Água, Esgoto e Drenagem Urbana, dos municípios pertencentes a Região Hidrográfica VII (Rio Dois Rios) e o município de Campos dos Goytacazes pertencente a Região Hidrográfica IX (Baixo Paraíba do Sul)	Bom Jardim, Santo Antônio de Pádua, Cordeiro, Duas Barras, Itacara, Macuco, Santa Maria Madalena, São Fidélis, São Sebastião do Alto, Trajano de Moraes e Campos dos Goytacazes	Cancelado	06/07/2012	06/05/2013	31/10/2016	2.358.000,00	0,00	0,00	2.358.000,00	648.450,00
15	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Instituto Estadual do Ambiente	R2R, BPSI, MPS e Piabanhã	Elaboração de Projetos Básicos de Engenharia para Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios do Estado do Rio de Janeiro Inseridos na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Itava, Cardoso Moreira, Porciúncula, Itaperuna, Cambuci, São Sebastião do Alto, Varre-Sai, Apenibé, Duas Barras, Natividade, Pinheiral, São Fidélis e Paraíba do Sul	Cancelado	30/05/2013	30/05/2014	30/08/2015	2.827.114,66	2.651.946,25	0,00	5.479.060,91	0,00
16	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1. Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	PM Natividade (Transposição)	BPSI	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental para Sistema de Esgotamento Sanitário	Natividade	Em andamento	30/12/2014	24/01/2016	29/12/2016	230.208,09	0,00	0,00	230.208,09	0,00
17	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1. Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	PM Porciúncula (Transposição)	BPSI	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental para Sistema de Esgotamento Sanitário	Porciúncula	Cancelado	21/08/2014	22/11/2015	22/11/2015	291.599,29	0,00	0,00	291.599,29	0,00
18	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Cambuci	Em contratação	-	-	-	145.703,01	0,00	0,00	145.703,01	0,00
19	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Campos dos Goytacazes	Em contratação	-	-	-	758.476,07	0,00	0,00	758.476,07	0,00
20	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Cardoso Moreira	Em contratação	-	-	-	152.039,14	0,00	0,00	152.039,14	0,00
21	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Conceição de Macabu	Em contratação	-	-	-	216.072,26	0,00	0,00	216.072,26	0,00
22	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Itava	Em contratação	-	-	-	145.712,08	0,00	0,00	145.712,08	0,00
23	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Itaperuna	Em contratação	-	-	-	444.878,85	0,00	0,00	444.878,85	0,00
24	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Laje do Muriaé	Em contratação	-	-	-	142.723,21	0,00	0,00	142.723,21	0,00
25	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Miracema	Em contratação	-	-	-	216.080,44	0,00	0,00	216.080,44	0,00
26	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Porciúncula	Em contratação	-	-	-	145.703,01	0,00	0,00	145.703,01	0,00
27	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Santo Antônio de Pádua	Em contratação	-	-	-	228.448,60	0,00	0,00	228.448,60	0,00

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA			VALORES (R\$)			
										Prevista	Atual		CEIVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL
28	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	R2R e BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	São Fidélis	Em contratação	-	-	-	219.052,06	0,00	0,00	219.052,06	0,00
29	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	São Francisco de Itabapoana	Em contratação	-	-	-	210.960,52	0,00	0,00	210.960,52	0,00
30	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	São João da Barra	Em contratação	-	-	-	219.061,03	0,00	0,00	219.061,03	0,00
31	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	São José de Ubá	Em contratação	-	-	-	142.723,21	0,00	0,00	142.723,21	0,00
32	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Varre-Sai	Em contratação	-	-	-	142.723,21	0,00	0,00	142.723,21	0,00
33	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Aperibé	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Aperibé	Em contratação	-	-	-	145.703,01	0,00	0,00	145.703,01	0,00
34	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Carapebus	Em contratação	-	-	-	145.703,01	0,00	0,00	145.703,01	0,00
35	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	R2R e BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Trajano de Moraes	Em contratação	-	-	-	145.703,01	0,00	0,00	145.703,01	0,00
36	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.2 Drenagem urbana e controle de cheias	2.2.3 Controle de Erosão em Áreas Urbanas	AGEVAP/COHIDRO	Bacia do Paraíba do Sul	Estudo de Ocupação Irregular das Faixas Marginais dos Corpos Hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul - Regularização Fundiária	Bacia do Paraíba do Sul	Concluído	18/11/2011	18/07/2012	14/09/2014	271.361,14	0,00	0,00	271.361,14	271.361,14
37	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	10/05/2006	30/05/2007	31/08/2007	46.750,00	0,00	0,00	46.750,00	46.750,00
38	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. I Rio Pomba	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	30/06/2006	30/04/2007	31/07/2007	22.175,00	0,00	0,00	22.175,00	22.175,00
39	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. II BNG2	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	15/09/2006	15/05/2007	28/09/2007	22.175,00	0,00	0,00	22.175,00	22.175,00
40	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. III AMPAS	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	06/07/2006	06/05/2007	30/11/2007	22.175,00	0,00	0,00	22.175,00	22.175,00

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
41	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. IV Fund. Cristiano Rosa	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	12/06/2006	12/06/2007	31/07/2007	22.175,00	0,00	0,00	22.175,00	22.175,00
42	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.1. Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt – FUNCAB	Bacia do Paraíba do Sul e do Guandu	Caracterização Cartográfica e Estatística da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul e do Guandu	Concluído	24/05/2012	30/05/2013	30/08/2013	520.459,20	108.129,84	0,00	628.589,04	520.459,20
43	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.1. Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Sistema de Informações Geográficas e Geoambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul sobre Recursos Hídricos - SIGA CEIVAP	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	19/01/2015	19/01/2016	18/02/2017	1.842.475,13	0,00	0,00	1.842.475,13	1.465.464,49
44	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.2. Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Preservação Ilhas Fluviais do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	12/12/2005	31/01/2007	31/01/2007	61.400,00	0,00	0,00	61.400,00	61.400,00
45	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	AGEVAP/AGAmbiental	Bacia do Paraíba do Sul	Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	08/04/2013	08/07/2013	08/09/2013	15.990,00	0,00	0,00	15.990,00	15.990,00
46	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	Ecoanzol	BPSI	PSA Hídrico	Carapebus/RJ	Em andamento	01/06/2015	31/08/2017	31/08/2017	999.714,00	0,00	199.946,02	1.199.660,02	106.212,64
47	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	PM Carapebus	BPSI	PSA Hídrico	Carapebus/RJ	Em andamento	01/06/2015	01/06/2017	01/06/2017	17.200,00	0,00	0,00	17.200,00	0,00
48	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	PM Paty do Alferes	Bacia do Paraíba do Sul	PSA Hídrico	Paty do Alferes	Em andamento	30/07/2015	30/07/2017	30/07/2017	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00
49	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	PM Italva	BPSI	PSA Hídrico	Italva/RJ	Em andamento	08/04/2015	08/04/2017	08/04/2017	245.605,30	0,00	0,00	245.605,30	0,00
50	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Contratação de Consultoria especializada Gerenciadora PSA	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	28/03/2015	08/04/2018	08/04/2018	652.997,73	0,00	0,00	652.997,73	129.364,84
51	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.8. Estudo e Projeto para Recuperação, Transporte e Disposição Final de Macrófitas	AGEVAP/Tecnogeo	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração de Estudos que Permitam Identificar, Localizar e Quantificar as Causas de Proliferação de Plantas Aquáticas, Principalmente macrófitas, ao Longo da Calha do Rio Paraíba do Sul, inclusive Braços Mortos, Reservatórios e Afluentes	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	23/09/2011	23/04/2012	07/12/2012	260.000,00	0,00	0,00	260.000,00	260.000,00

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
52	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/Gama Engenharia	Bacia do Paraíba do Sul	Estudo para Aperfeiçoamento da Metodologia da Cobrança	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	08/09/2009	08/02/2011	08/02/2011	454.535,86	0,00	0,00	454.535,86	454.535,86
53	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/PSR	Bacia do Paraíba do Sul	Desenvolvimento de Estudos com Objetivo de Avaliar os Impactos de Novas Transposições de Vazões na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	10/10/2011	10/07/2013	08/07/2014	661.000,00	0,00	0,00	661.000,00	661.000,00
54	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/Continental	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração do Termo de Referência para a Revisão e o Aperfeiçoamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	22/12/2010	22/04/2011	22/05/2011	24.785,80	0,00	0,00	24.785,80	24.785,80
55	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/Continental	Bacia do Paraíba do Sul	Consolidação do Termo de Referência para a Revisão e o Aperfeiçoamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	08/07/2011	08/11/2011	08/03/2012	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00	15.000,00
56	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/Holos Engenharia	Bacia do Paraíba do Sul	Estudo de Avaliação Ambiental Integrada - AAI das Bacias dos Rios Muriaé, Pomba, Piabanha e Paraíba e Afluentes do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	21/12/2011	13/08/2015	16/12/2016	3.500.000,00	0,00	0,00	3.500.000,00	2.660.000,00
57	Atendimento a Deliberação CEIVAP			AGEVAP/COHIDRO	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - Plano de Bacia	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	26/11/2012	26/07/2014	10/12/2016	3.496.921,00	0,00	0,00	3.496.921,00	1.243.408,25
58	Atendimento a Deliberação CEIVAP			CEDAE	MPS de Guandú, Piabanha, RZR e BPSI	Ações Emergenciais - Estresse Hídrico da Bacia do Rio Paraíba do Sul	Barra do Pirai, Vassouras, Sapucaia e São Fidélis	Concluído	15/05/2015	11/11/2015	29/12/2015	4.698.687,79	0,00	0,00	4.698.687,79	0,00
59	Atendimento a Deliberação CEIVAP			Cesar Lisboa Lacerda	Bacia do Paraíba do Sul	Ações Emergenciais - Estresse Hídrico da Bacia do Rio Paraíba do Sul - Estudos de concepção e projeto básico de balsa para a remoção de macrófitas no rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Finalizado	23/12/2015	23/03/2016	23/03/2016	R\$ 15.500,00	0,00	0,00	15.500,00	15.500,00
60	Atendimento a Deliberação CEIVAP	Suporte ao gerenciamento de Contratos		AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Escola de Projetos CEIVAP	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	15/08/2016	15/08/2017	15/08/2017	1.200.000,00	0,00	0,00	1.200.000,00	248.275,19